

050

**PERFIL DE RESISTÊNCIA AOS ANTIMICROBIANOS DE AMOSTRAS DE *Staphylococcus aureus* ISOLADAS DAS FOSSAS NASAIS DE PORTADORES SÃOS.** *Krug, B. C.; Dorneles, I. C.; Poisl, M. I. P.; Cardoso, M. R. I.* (Departamento de Microbiologia - I. Ciências Básicas da Saúde - UFRGS).

Dentre as espécies patogênicas de *Staphylococcus* habitantes naturais ou transitórias da pele e das mucosas do homem e dos animais, o *Staphylococcus aureus* é a encontrada com mais frequência. Cerca de 30 a 50% dos indivíduos sadios albergam essa bactéria na cavidade nasal. Por outro lado, o *S. aureus* pode ser o causador de muitos processos infecciosos em humanos, que variam desde uma simples acne até septicemias fatais. Além disso, encontra-se entre as bactérias que apresentam alto índice de resistência aos antimicrobianos. Neste projeto desenvolvemos um estudo sobre o perfil de resistência a antimicrobianos de 59 amostras de *S. aureus* isoladas das fossas nasais de portadores sãos da Creche e dos Restaurantes Universitários da UFRGS. As amostras foram testadas pelo método de difusão, utilizando discos de antibióticos de uso corrente. Foram observados os seguintes índices de resistência: Cloranfenicol 96,61%, Cefalotina 76,27%, Penicilina G 74,58%, Clindamicina 35,59% Eritromicina 27,12%, Kanamicina 13,56% e Tetraciclina 8,47%. Não foram encontradas amostras resistentes à Gentamicina, Lincomicina, Oxacilina, Rifamicina e à Vancomicina. Como é possível constatar, os maiores índices de resistência são observados contra antibióticos a mais tempo disponíveis no mercado e de uso indiscriminado pela população. Entre os antibióticos que apresentaram total sensibilidade nas bactérias do presente estudo, vários são reconhecidamente pouco eficientes no ambiente hospitalar, corroborando com o conceito que populações microbianas encontradas neste local são selecionadas, tornando-se resistentes.